**A HEMOFILIA COMO RISCO CIRÚRGICO NA ODONTOPEDIATRIA**

Viana de Jesus, Oliver Renê¹

Celestino da Silva, Hugo Michael²

Santos de Andrade, Klara Suzanne³

Santos Lopes, Sabrina Adrielly⁴

Nascimento, Laís Ramos⁵

Bispo Fraga, Thaislane dos Santos⁶

Santana, Matheus Santos⁷

Corbal Guerra, Cecília Bezerra de Meneses⁸

**INTRODUÇÃO**: A odontopediatria é uma especialidade odontológica que visa atendimento integral e priorizado aos pacientes infatis, entendendo e compreendendo as patologias presentes que são mais comuns durante o processo de desenvolvimento da criança. A realização de procedimentos cirúrgicos em ambiente clínico é visto na prática dos odontopediatras, de modo que todo o protocolo é adaptado aos pacientes juvenis para auxiliar no manejo e na sensibilidade apresentada pelo público em questão. Infelizmente, durante o processo de crescimento, muitas crianças apresentam processos patológicos e complicações, e alguns dos quadros sistêmicos apresentam-se durante ou após intervenções odontológicas, como a hemofilia. A hemofilia é uma grave doença hereditária caracterizada principalmente por um tempo de coagulação prolongado e tendência a hemorragias espontÂneas ou resultantes de trauma. O que costuma se tornar impasse na clínica odontológica pediátrica, é o fato de que os pacientes infantis podem ainda não obter o diagnóstico e esse distúrbio de coagulação ser descoberto durante o tratamento, por isso, os autores retrtam a importância do acompanhamento sucinto do profissional através da anamnese sucinta e possíveis sinais clínicos. A hemofilia mais comum é a tipo A, sendo caracterizada pela deficiência do fator VIII e a hemofilia tipo B, também chamda de doença de Christmas. Apesar de existir outras determinações, o diagnóstico só pode ser realizado a partir da análise médica e exames. As orientações de atendimento ao paciente com coagulopatias podem variar de acordo com a configuração de cada procedimento e área, porém uma observação importante a destacar-se é a aplicação de anestésico com técnica acurada e velocidade mínima de injeção. Tendo consciência de que o quadro hemofílico pode existir e surgir durante a infância, o cirurgião-dentista mantém-se em alerta em caso de surgimento de sinais clínicos. **OBJETIVOS:** O objetivo integral da pesquisa apresentada é expor através de evidências científicas em ato de integralização de conteúdos as características da hemofilia em pacientes pediátricos na odontologia. **METODOLOGIA:** Com a finalidade de realizar uma revisão de literatura discursiva, foram analisádos 19 artigos bibliográficos publicados e divulgados nos últimos 05 anos em inglês, português e espanhol das bases de dados PubMed, Wiley Online Library e Google Scholar. Além de analisar de forma breve os resumos e metodologias como critério de inclusão, foram avaliados e inseridos na revisão os materiais condizentes com a temática de odontopediatria e sua correlação com a hemofilia, visto que priorizam-se os trabalhos que abordaram o diagtnóstico tardio e os aspectos biológicos da patologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da existência contínua de riscos e do processo de diagnóstico possuir um risco alto de descoberta tardia, os estudos científicos indicam que a saúde dos pacientes com hemofilia não devem se negligenciados ou não tratados de forma cautelosa, respectivamente. Destaca-se também, em suma, a importância de sempre haver contato com os familiares do paciente infantil, além da avaliação clínica de qualidade em procedimentos clínicos eletivos e de maior complexidade. É viável que os membros familiares estejam cientes das principais informações, no que concerno a doença, além de serem educados e orientados pelos profissionais de saúde.

**Palavras-Chave:** Odontopediatria; Cirurgia Bucal; Hemofilia C.

**E-mail do autor principal:** [vianawork@hotmail.com](mailto:vianawork@hotmail.com)

**REFERÊNCIAS:**

PRADO, Marina Cléia Palo; SILVEIRA, Fernando Ricardo Xavier da; BIRMAN, Esther Goldenberg. Hemofilia: aspectos de interesse odontológico. **RPG (USP)**, v. 1, n. 2, p. 32-5, 1994..

MANDOVA, Viktoriya; STEFANOV, Rumen. Oral Health Policy and Recommendations for Children with Hemophilia in Bulgaria. **Open Access Macedonian Journal of Medical Sciences (OAMJMS)**, v. 10, n. E, p. 565-569, 2022.

DE BRITO RESENDE, Rodrigo Figueiredo. Atendimento odontológico ao paciente portador de hemofilia C: quais são cuidados necessários para um correto atendimento?–Revisão de literatura. **Revista fluminense de odontologia**, 2019.

FAN, Guo et al. Uncontrollable bleeding after tooth extraction from asymptomatic mild hemophilia patients: two case reports. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2022.